

16^o Encontro Nacional do Café

2º Agrotech Baiano, Inovação, Ciência e Tecnologia



A CONTRIBUIÇÃO DA ARBORIZAÇÃO PARA A CAFEICULTURA FAMILIAR NO PLANALTO DA CONQUISTA

JESUS, JPP¹; SILVA, AB¹; SILVA, VA²; MATSUMOTO, SN³; SILVA, RG⁴; MOREIRA, FM⁵.

joapessoa174@gmail.com

Resumo

O desenvolvimento da cafeicultura familiar depende de práticas de manejo que combinam produtividade e sustentabilidade. Este trabalho objetiva a caracterização dos produtores da região do Planalto da Conquista, no Sudoeste da Bahia, dos municípios de Poções e Nova Canaã, sobre a arborização de lavouras de café e sua relação com o desenvolvimento econômico e social das famílias produtoras. A pesquisa foi conduzida por meio de questionários aplicados com cafeicultores dos municípios de Nova Canaã e Poções, permitindo uma análise comparativa dos dados. As variáveis analisadas foram a escolaridade dos produtores, área total e cultivada com café, relação da família com o meio produtivo, opinião sobre a produtividade e qualidade da bebida, perspectiva de avanço e sucessão rural, bem como a presença da arborização, os dados foram submetidos a análises de normalidade e homogeneidade, posteriormente foi efetuada a correlação de Pearson ($p < 0,05$). Para os municípios avaliados houve correlação positiva entre a idade dos cafés em produção com a área plantada, com relação a arborização, os produtores enxergam como uma prática benéfica, com impacto positivo tanto na qualidade do café quanto na renda familiar, o que sugere uma forte correlação entre o manejo sustentável e o crescimento do setor.

Palavras chaves: Cafeicultura Familiar. Arborização. Sustentabilidade.

1. Introdução

A cafeicultura é uma das principais atividades agrícolas do Brasil. O País é atualmente o maior produtor e exportador mundial de café e sua importância histórica se traduz pelo desenvolvimento de diversas regiões produtoras, tanto no âmbito econômico quanto no social (FERREIRA, 2020).

A escolha dos municípios de Poções e Nova Canaã são importantes polos da cafeicultura do Planalto da Conquista e compartilham características geográficas e climáticas

semelhantes. Além disso, a cafeicultura nesses municípios é, em sua maioria, de base familiar, o que torna a interação familiar e a sucessão rural temas de alta relevância.

A arborização de lavouras de café, prática comum em muitas partes do mundo, tem sido reconhecida por seus benefícios, como a melhoria do microclima e a conservação do solo. A adoção de árvores na lavoura, como o mogno brasileiro (*Swietenia macrophylla* L. King), pode promover uma bebida mais equilibrada, com sabores e aromas intensificados devido ao maior tempo de maturação dos frutos (GUERRA, 2021). Este trabalho visa esclarecer a relação da arborização de lavouras de café com o desenvolvimento econômico e social das famílias produtoras, avaliando a visão dos produtores do Planalto da Conquista sobre a arborização e sua contribuição para o avanço da cafeicultura familiar nas cidades de Nova Canaã e Poções.

2. Metodologia

O estudo foi realizado na região do Planalto da Conquista, no Sudoeste da Bahia, com foco nas cidades produtoras de café, Nova Canaã e Poções, as quais são geograficamente semelhantes, decorrente da proximidade entre divisas. A coleta de dados foi realizada por meio de questionários e entrevistas pessoais com um grupo de produtores de cada município, os mesmos que participaram da coleta de amostras de café para o processo da Indicação Geográfica (IG). As informações coletadas incluíram dados socioeconômicos, tempo de atuação na cafeicultura, conhecimento e adoção de práticas de arborização, e a percepção dos produtores sobre os impactos dessas práticas na produtividade e na qualidade de vida de suas famílias.

Para a análise dos dados, foi utilizada a correlação linear de Pearson, utilizada para identificar a relação entre a adoção da arborização e o progresso da cafeicultura familiar. As análises e a visualização gráfica dos resultados foram conduzidas no *software R Studio*, utilizando o pacote estatístico *Corrplot* (WEI; SIMKO, 2024). A análise buscou correlacionar a adoção e a percepção positiva da arborização com indicadores de progresso da cafeicultura familiar, como o aumento da renda, a melhoria da qualidade do café e a inserção no mercado de cafés especiais. A comparação dos dados entre Nova Canaã e Poções permitiu identificar semelhanças e diferenças nas percepções e práticas entre os produtores, fornecendo uma base sólida para as conclusões do estudo. Observou-se ainda uma correlação positiva entre a área do café com a idade dos cafeeiros, com uma forte presença de maiores áreas com lavouras antigas.

3. Resultados e discussão

A análise de correlação linear de Pearson demonstrou uma correlação positiva entre a adoção da arborização e o avanço da cafeicultura familiar nas cidades de Poções e Nova Canaã. Os coeficientes de correlação de 0.70 para Poções e 0.68 para Nova Canaã indicam que a percepção positiva dos produtores em relação à arborização está diretamente associada ao progresso em suas propriedades e no bem-estar familiar (Figura 1).

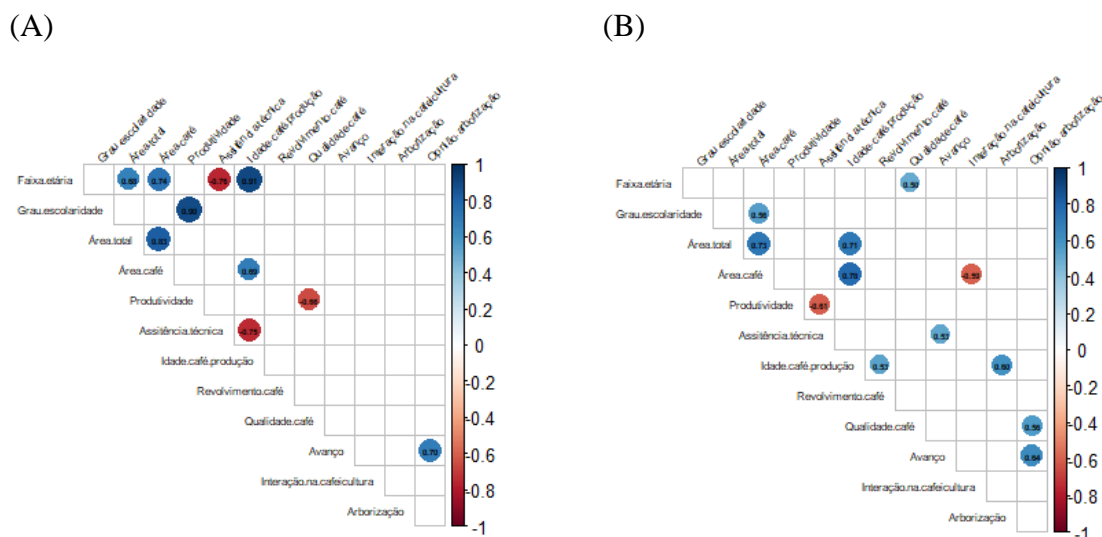


Figura 1 – Análise de correlação de Pearson pelo teste t a 5% de probabilidade, com base em dados fornecidos por cafeicultores dos municípios de Poções (A) e Nova Canaã (B).

Os questionários e entrevistas revelaram que a maioria dos produtores consideram a arborização benéfica. Esta percepção pode estar atrelada a observações das plantas próximas ao componente arbóreo apresentam maior vigor produtivo (FARAH, 2023), destacando a percepção de uma maior qualidade da bebida. A altitude intermediária dos municípios estudados (700-760 metros) resulta em maior incidência solar, o que torna a arborização uma prática positiva para a qualidade dos grãos e para as notas atribuídas ao café.

A correlação entre a produtividade e a opinião dos produtores sobre a qualidade da bebida foi negativa, relacionando a menor produtividade, a um melhor manejo, desde a colheita de forma mais seletiva, até o processo de pós-colheita visando em cafés especiais, resultando assim em uma maior qualidade.

Embora a correlação entre a arborização e o avanço da cafeicultura familiar tenha sido significativa em ambos os municípios, houve diferenças notáveis entre eles. As variações observadas incluíram o acesso à assistência técnica, a idade das lavouras de café, o manejo da secagem dos grãos (quantidade de "mexidas" por dia) e a percepção da qualidade do café e do avanço familiar ao longo do tempo. Essas disparidades sugerem que outros fatores, além da

arborização, influenciam o sucesso da produção em cada localidade. No entanto, o fator comum do impacto da arborização reforça a sua relevância para o avanço da cafeicultura na região.

Outro ponto observado é que as maiores áreas cultivadas com café, são oriundas de lavouras antigas, ressaltando assim a tradição dos municípios no cultivo do grão, no entanto para o município de Nova Canaã (Figura 1 B) houve uma correlação negativa entre a área de café com a interação familiar, as maiores

4. Conclusão

A percepção dos produtores sobre a arborização nas propriedades de café está fortemente associada ao avanço da cafeicultura familiar no Planalto da Conquista, mesmo em extratos de altitudes menos elevados, como observadas nos municípios de Poções e Nova Canaã, pois a proteção contra a alta incidência solar, característica da altitude local, contribui diretamente para a melhoria do tamanho e da qualidade dos grãos, resultando em notas sensoriais superiores.

5. Referências

SOARES, V. O. **A territorialização da cafeicultura no Planalto da Conquista/Bahia: transformações e contradições no espaço agrário**. 2011. 119 f. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, SE, 2011.

MARCOLINO, Rodrigo. Certificação do café: Contribuições ao produtor, consumidor e desenvolvimento sustentável. **Revista GETEC**, [S. l.], v. 13, n. 24, p. 119-130, 2024.

GUERRA, Antonio Fernando et al. Cafés do Brasil: pesquisa, sustentabilidade e inovação. In: TELHADO, S. F. P.; CAPDEVILLE, G. de (ed.). *Tecnologias poupa-terra 2021*. Brasília, DF: **Embrapa**, 2021. p. 63-75.

FARAH, Adriana et al. Ecological quality as a coffee quality enhancer. A review. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, Viçosa, v. 47, n. 2, p. e0220015, 2023.

WEI, Taiyun; SIMKO, Viliam. **corrplot**: Visualization of a Correlation Matrix. Versão 0.95. 2024. Disponível em: <https://github.com/taiyun/corrplot>. Acesso em: 2 set. 2025.

FERREIRA, G.F.P. Espacialização de atributos do solo e do cafeeiro arábica em densidades amostrais no Planalto de Vitória da Conquista-BA-BRASIL, 2020. Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, programa de Pós-graduação em Agronomia, área de concentração: Fitotecnia [s.l: s.n.]. Disponível em: <https://www2.uesb.br/ppg/ppgagronomia/wp-content/uploads/2021/05/TESE_PPGA_Gabriel-Fernandes-Pinto-Ferreira_corrigeida.pdf>. Acesso em: 5 set. 2025.